

Mulher estuprada até à morte na Matola

18 Agosto 2016



Uma cidadã de 45 anos de idade, cujo nome não apurámos, perdeu a vida alegadamente vítima de abuso sexual cometido por pessoas desconhecidas, no bairro de Intaka, no município da Matola, um dos pontos da província de Maputo onde, de há tempos para cá, os moradores queixam-se do recrudescimento da criminalidade.

Segundo o @Verdade apurou, a senhora era vendedeira informal no mercado Benfica, sito no bairro George Dimitrov, na periferia da capital moçambicana.

A malograda, cujo corpo foi encontrado na manhã de terça-feira (16), na casa de banho de uma residência e longe do quarteirão onde habitava, saiu no dia anterior para o seu habitual local de trabalho e não regressou mais com vida.

Suspeita-se que ela tenha sido interceptada por um grupo de malfeitores, molestada e estuprada até à morte como forma de evitar que ela denunciase a situação às autoridades, sobretudo em caso de reconhecimento dos seus ofensores.

No princípio da noite do dia em que a finada desapareceu, os filhos não sabiam por onde procurar a mãe que, pela primeira vez, demorava chegar em casa sem nenhuma justificação. Encontrado o cadáver, foi o próprio marido da vítima que o reconheceu.

A dona do domicílio onde o corpo foi achado disse que precisou do apoio das estruturas do bairro para a localização dos familiares da finada, uma vez que não a conhecia.

Refira-se que o bairro de Intaka vive momentos de terror protagonizado por supostos malfeitores, que, segundo os moradores, destemidamente assaltam residências, violentam os seus ocupantes, incluindo crianças, e apoderam-se de vários bens.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/59090-mulher-estuprada-ate-a-morte-na-matola->